

160

OS ESTUDANTES ESTRANGEIROS EM PORTO ALEGRE: IMIGRAÇÕES TEMPORÁRIAS, IDENTIDADE DE GÊNERO E REPRESENTAÇÕES DE CORPO E SAÚDE. *Tania Rejane Saraiva Schneider, Denise Fagundes Jardim (orient.) (UFRGS).*

Esta pesquisa insere-se no estudo da migração internacional no Brasil. No amplo escopo multidisciplinar dessa temática, abordarei a perspectiva de gênero no que diz respeito às percepções de corpo e saúde de sujeitos migrantes, em situação jurídica de estudante temporário. Meu universo de estudo é constituído por estudantes estrangeiros de diferentes nacionalidades, inseridos como estudantes regulares nos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Há uma lacuna dos estudos sobre estudantes estrangeiros no Brasil. Até então, eles dão pouca visibilidade a perspectiva da mulher no contexto migratório. Através das representações de corpo e saúde vistas pela perspectiva de gênero abordada nesta pesquisa, podemos compreender que homens e mulheres vivenciam a migração de forma diferenciada, o que acaba por interferir nas relações sociais dos sujeitos que imigram. Parto do suposto de que as concepções de gênero estão, não somente inseridas num determinado sistema cultural, mas também são elaborações e construções de sentido que se tecem a partir das ações individuais e coletivas informadas simbolicamente pelos sujeitos. Como meio de comunicação com o mundo e, mais extensamente, como meio de existência simbólica, a noção de corpo se configura como um elemento que dá inteligibilidade às experiências vividas. Meu objetivo consiste numa procura de compreensão dos sentidos conferidos às noções de corpo e saúde que são informadas pelos sujeitos de estudo.